

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS

3º Trimestre 2021



INQUÉRITOS DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS 3º Trimestre 2021



Ficha Técnica

Conselho Diretivo

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Novembro de 2021

Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

Âmbito do inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

Periodicidade de recolha:

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

Saldo de respostas extremas

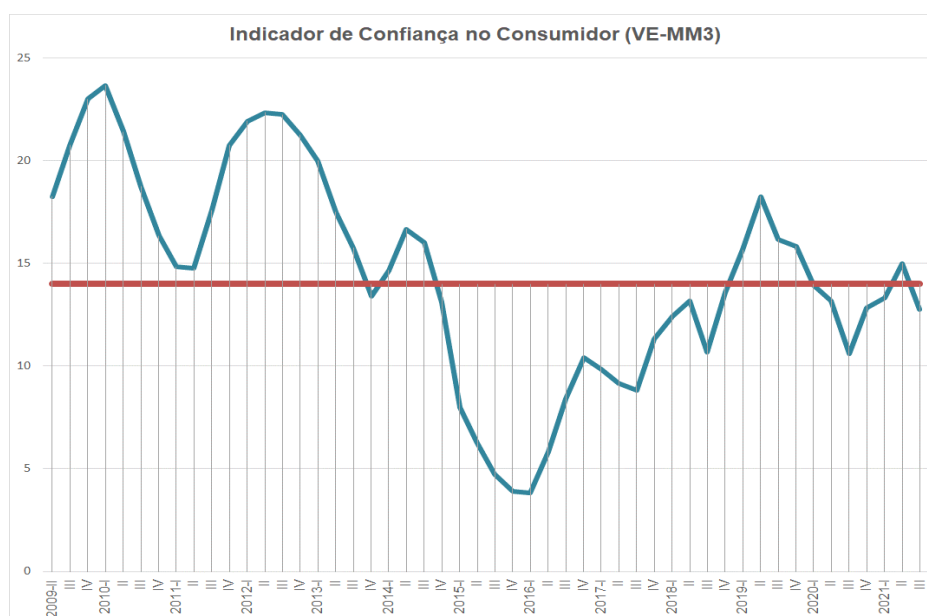
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1*1+X_2*0,5) - (X_3*-0,5+X_4*-1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 3º trimestre de 2021, o indicador de confiança no consumidor contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando abaixo da média da série, realçando a diminuição da confiança das famílias Cabo-Verdianas. Entretanto, o indicador evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Este resultado justifica-se basicamente pela apreciação positiva das famílias sobre a sua situação económica atual e a evolução do desemprego no país para os próximos 12 meses relativamente ao trimestre homólogo.



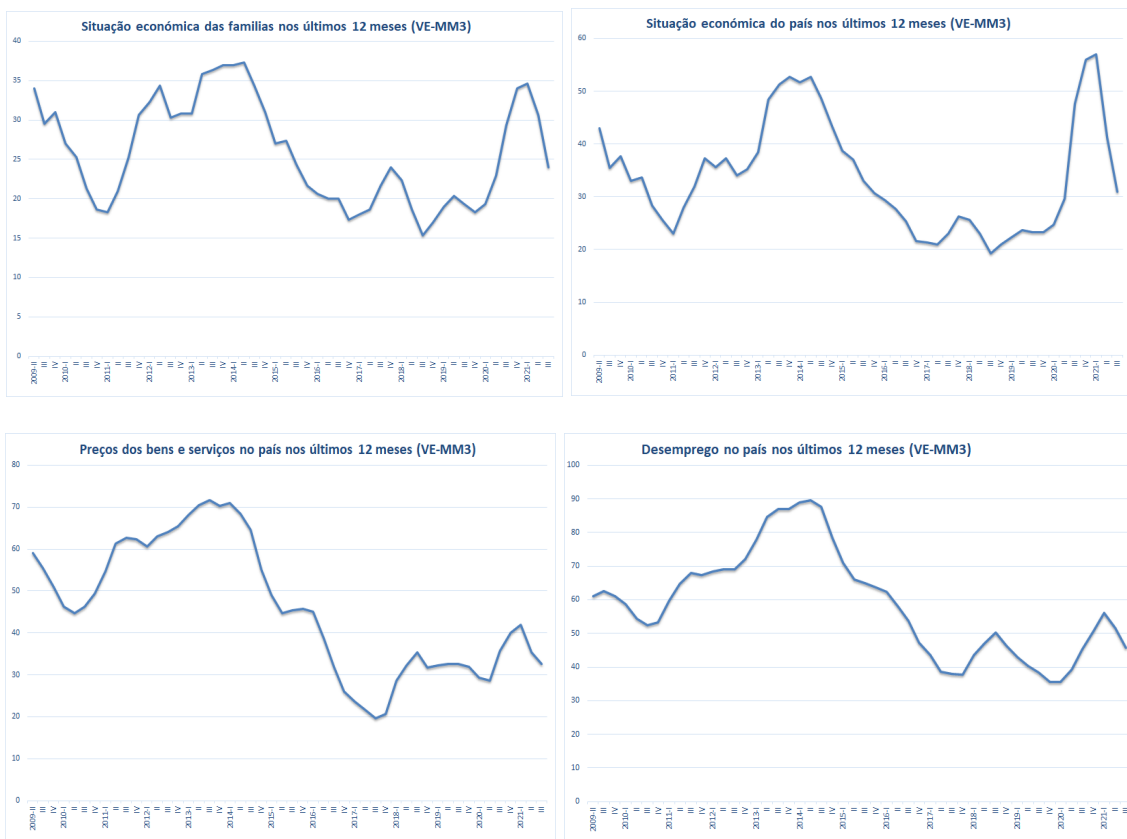
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

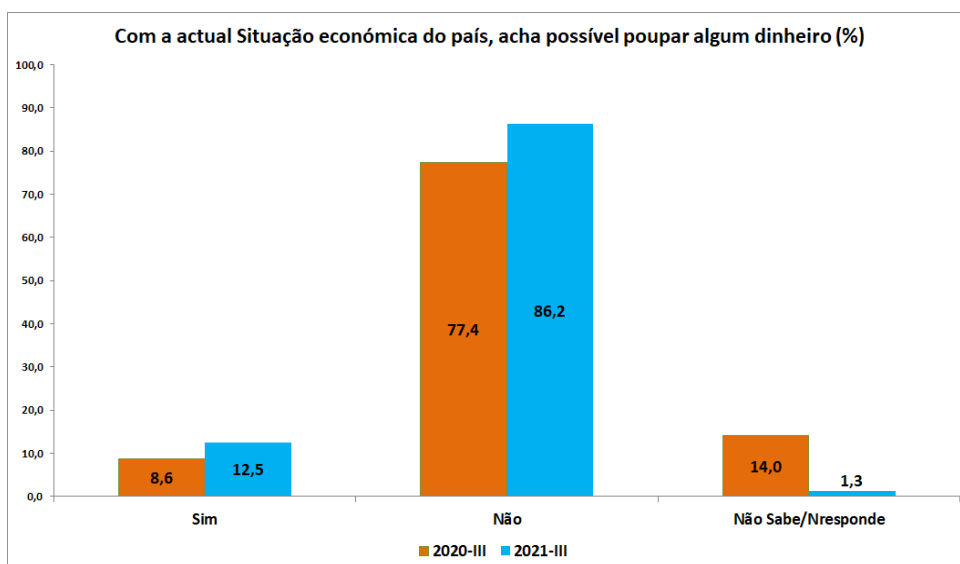
	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2009-III	21	3	1	-13	-24	4	20	23
2010-III	19	2	8	-29	-25	7	24	22
2011-III	18	4	9	1	-33	16	19	26
2012-III	22	-1	6	-2	-27	17	13	7
2013-III	16	-7	-1	-2	-41	12	17	-3
2014-III	16	-10	-8	-28	-30	4	21	-2
2015-III	5	-11	-7	-35	-37	10	22	-4
2016-III	8	0	4	4	-45	11	20	-2
2017-III	9	10	3	30	-33	14	17	8
2018-III	11	12	16	25	-36	6	16	23
2019-III	16	12	14	15	-26	14	11	36
2020-III	11	-4	16	-40	-7	-7	-8	12
2021-III	13	0	13	-18	-18	-7	0	16

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, tanto a sua situação económica do seu lar como a situação económica do país evoluíram negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, os preços de bens e serviços diminuíram e o desemprego no país diminuiu relativamente ao mesmo período do ano 2020.

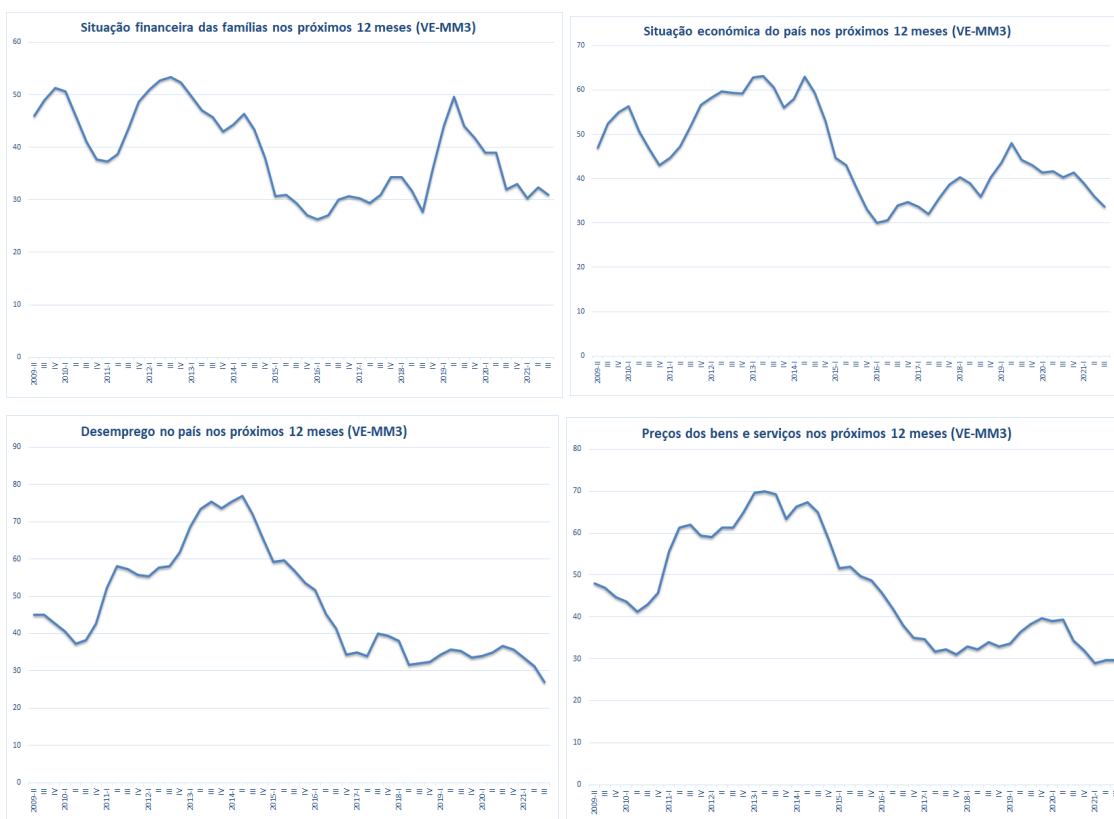


Quanto ao item poupança, a maior parte (86,2%) dos inquiridos no terceiro trimestre do ano de 2021 considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 77,4%, o que representa uma diferença (8,8 pontos percentuais) entre os dois períodos. De realçar que 12,5% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país sendo que, no trimestre homólogo, era de 8,6%, apresentando um acréscimo de 3,9 pp.

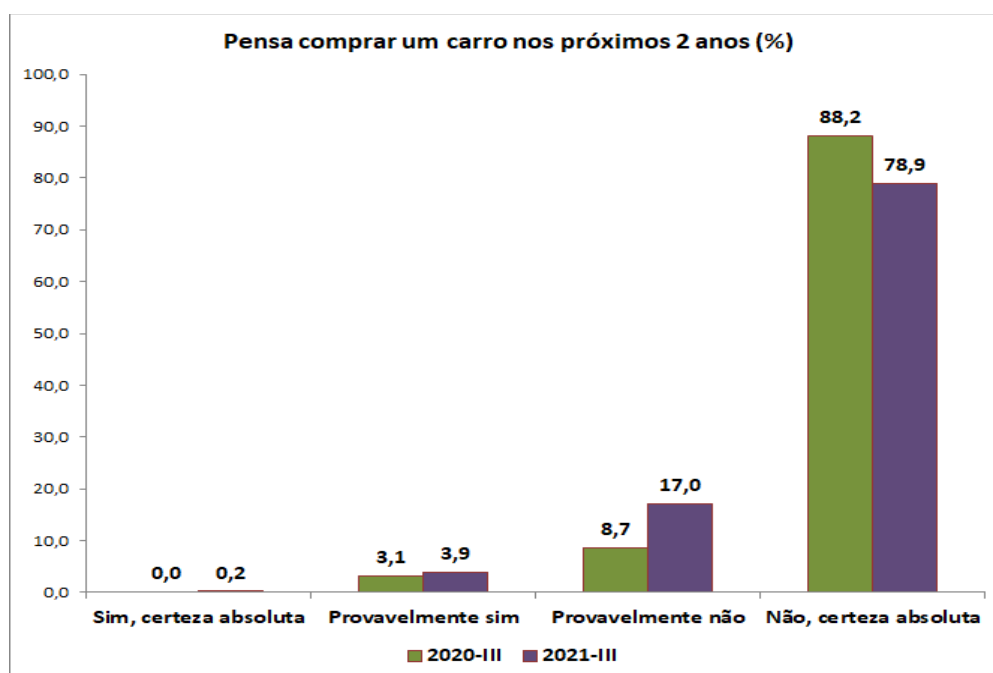


SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, o desemprego deverá manter a tendência de diminuição e os preços manterão no mesmo face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 78,9% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (3,9%) afirmou que, “provavelmente sim” irá comprar um carro nos próximos dois anos e 17,0% afirmaram que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos.



Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (60,7%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 74,4% registado no período homólogo). Nota-se que 19,5% dos inquiridos afirmaram, que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa (contra 12,1% no período homólogo) representando, um aumento de 7,4 pp.

